

**LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA EMPREITADA DE  
CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS DA  
ASSOCIAÇÃO SEARA DO TRIGO**

**Ponta Delgada, 14 de novembro de 2018**

*Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco  
Cordeiro*

Aquilo que eu gostaria de vos dizer, quebrando o protocolo e pedindo a indulgência, é o seguinte: em primeiro lugar, a decisão de fazer este investimento não é só uma decisão de fazer um investimento, é muito mais do que isso. É uma homenagem aos heróis e às heroínas que estão aqui à minha frente dessa luta de todos os dias. Portanto, em primeiro lugar, a obra que daqui vai resultar destina-se a servir cada um de vós.

É, também, uma homenagem aos pais e mães destes jovens, e também adultos, que diariamente, muitas vezes com angústia, têm essa luta quotidiana para fazer destes heróis e heroínas cidadãos de pleno direito desta nossa Região.

E esta homenagem às famílias tem muito mais a ver com aquilo que nós queremos ser como Região e como sociedade do que aquilo que o Governo dos Açores decide que quer fazer ou vai fazer.

Em algumas circunstâncias, tenho utilizado uma expressão que umas vezes passa mais despercebida e outras nem tanto, e que é ‘não deixar ninguém para trás’.

E ‘não deixar ninguém para trás’ quer dizer, até ao limite das nossas competências, até ao limite dos nossos recursos, criarmos as condições para que estes heróis e estas heroínas, os seus pais, as suas mães, as suas famílias percebam que vale a pena.

Vale a pena o sofrimento, vale a pena a dor, vale a pena a angústia porque não estão sozinhos.

Não tem a ver com o Governo, tem a ver com a Região, com aquilo que nós somos como Região e peço-vos que entendam isso exatamente desta maneira.

Não tem a ver com o Governo A, B ou C, tem a ver com aquilo que nós queremos ser como Região. E eu, como Presidente do Governo, tenho muito orgulho, muita honra e muita alegria de estar hoje aqui convosco porque, para além das palavras, para além das decisões, para além de dizer que é mais milhão ou menos milhão, é sabermos que, neste caso em concreto, estamos a fazer aquilo que fará com que sejamos, como Povo e como Região, um bocadinho melhores.

Um bocadinho melhores porque demos expressão prática não só à palavra solidariedade, mas também a essa ideia de ‘não deixar ninguém para trás’ e isso deve ser um objetivo de todos.

Não deve ser só um objetivo das famílias destes heróis e destas heroínas. Deve ser um objetivo de cada um de nós, enquanto cidadãos desta Região, em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance, fazermos tudo para que eles se sintam bem vivendo nesta Região, para que as suas famílias se sintam bem com os seus filhos e filhas vivendo nesta Região.

Por último, não posso terminar sem também dirigir uma saudação e uma palavra a outros heróis e heroínas desta história que são, no caso concreto, os dirigentes e todos os colaboradores, todos os titulares dos órgãos sociais, todos os associados da Seara de Trigo.

Eu considero que a nossa Região é abençoada pelo facto de ter muitas e muitas pessoas, muitos e muitos Açorianos que, de manhã até à noite, todos os dias, dão um bocadinho da sua disponibilidade, do seu tempo, do seu trabalho nesta grande tarefa, mas bastante gratificante, de fazer com que sejamos uma Região um bocadinho melhor.

Hoje, ao final do dia, quando sairmos daqui, quando acabar esta cerimónia, quando começar a obra, quando todos nós formos embora, acho que cada um pode levar essa certeza: contribuímos para que os Açores sejam uma Região um bocadinho melhor, para cada um destes heróis e destas heroínas, para cada uma das suas famílias, mas, sobretudo, porque, sendo uma Região melhor para eles, é uma Região melhor para todos nós e é, por isso, que eu deixo aqui, em meu nome e em nome do Governo, a minha profunda homenagem e reconhecimento a vocês.